

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO DO TRABALHO

PROMOTION OF OCCUPATIONAL HEALTH: SKILLS AND COMPETENCIES OF THE OCCUPATIONAL NURSE

Dalva Leite Ferreira

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5710-2815>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0127079128784501>

Universidade Paulista, UNIP, SP, Brasil

E-mail: dl.ferreira2404@gmail.com

Ricardo Saraiva Aguiar

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0335-2194>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6591268481572440>

Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil

E-mail: ricardo.aguiar@docente.unip.br

RESUMO

Objetivo: Identificar as habilidades e competências do Enfermeiro do Trabalho na promoção da saúde do trabalhador. *Métodos:* Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SCIELO, BDNF, LILACS, publicados nos últimos 5 (cinco) anos. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, e a amostra final foi composta por 42 artigos. *Resultados:* o universo desta revisão foi organizado em um quadro sinóptico com 6 artigos, com vistas a direcionar a extração dos dados para responder ao objetivo proposto. *Conclusão:* Observou-se a atuação do enfermeiro como um profissional multifuncional e pode-se identificar as competências/atividades assistenciais; administrativas; educativas; integrativas e de pesquisa. Concluindo-se que é de responsabilidade do enfermeiro do trabalho avaliações periódicas. Além disso, notou-se que são necessárias capacidades sociais, habilidades comunicativas e habilidades comportamentais.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem do Trabalho. Saúde ocupacional. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: To identify the skills and competences of the Occupational Nurse in promoting worker health. *Methods:* Integrative literature review carried out in the SCIELO, BDNF, LILACS databases, published in the last 5 (five) years. The inclusion and exclusion criteria were applied, and the final sample consisted of 42 articles. *Results:* the universe of this review was organized in a synoptic table with 6 articles, with a view to directing the extraction of data to answer the proposed objective. *Conclusion:* The nurse's performance as a multifunctional professional was observed and care competencies/activities can be identified; administrative; educational; integrative and research. In conclusion, periodic evaluations are the responsibility of the labor nurse. In addition, it was noted that social skills,

communication skills and behavioral skills are needed.

KEYWORDS: *Nursing work. Occupational health. Health promotion.*

INTRODUÇÃO

A Revolução Industrial que ocorreu na Inglaterra em meados do século XVIII, fez com que houvesse mudanças no capitalismo de modo a alterar os processos de trabalho para trazer uma visão de “maior produtividade em um menor espaço de tempo”. Muitos capitalistas aproveitaram o custo elevado dos maquinários e as oportunidades lucrativas que os altos níveis de produção proveriam e resolveram empregar para que os maquinários funcionassem. Daí originou-se as primeiras fábricas têxteis e em sequência, os primeiros acidentes laborais¹.

Com a mão de obra abundante e a instalação de fábricas em diversas localidades, o aumento dos trabalhadores foi gradativo, já que o único meio de trabalho era nas indústrias. Esse aumento de trabalhadores deu lugar a acidentes e doenças do trabalho por intoxicação, asfixia e outras². Foi observada então, a necessidade de melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores, sendo neste cenário, na metade do século XIX, na Inglaterra, que a proteção à saúde do trabalhador surgiu, despertando a sociedade para a necessidade de intervir no processo desumano de trabalho, promovendo ações para a qualidade de vida^{3; 4}.

Assim, a primeira conquista para os trabalhadores na aprovação da “Lei de Saúde e Moral dos Aprendizes”, que estabelecia o limite de 12 (doze) horas de trabalho, proibição de trabalho noturno, lavagem das paredes das fábricas duas vezes ao ano e tornava obrigatório que as mesmas estivessem ventiladas³. Neste século, deu-se a devida importância aos serviços médicos no âmbito do trabalho, tornando-os obrigatórios na França a partir de 1946, independentemente do tamanho do estabelecimento⁴.

Já no Brasil, em 1919, o Congresso Nacional aprovou a Lei de Acidentes de Trabalho, iniciativa pioneira na área da legislação trabalhista (Decreto nº 3.724 de 15/01/1919), que “consagra o princípio do risco profissional e garante aos trabalhadores um direito indiscutível, cujo ônus recaía sobre o patrão”⁵.

Contudo, a regulamentação da saúde do trabalhador, no Brasil, ocorreu a partir da década de 80, no contexto de transição democrática, onde foi iniciando uma nova forma de pensar o processo saúde-doença e o papel do trabalho.⁶ Nessa época, devido às mudanças nas práticas laborais frente à globalização, modernização da economia e reivindicações sindicais, o olhar voltou-se para a formação especializada de profissionais em saúde do trabalhador e a estruturação dos cursos de especialização em Enfermagem do Trabalho⁷.

Diante disso, a Resolução COFEN nº 389, de 2011, “atualiza, no âmbito do Sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de título de pós-graduação *lato e stricto sensu* concedido a Enfermeiros e lista as Especialidades”, portanto, é obrigatória a especialização para o desempenho da função⁸. Sendo assim, o enfermeiro do trabalho é todo enfermeiro com curso de especialização em enfermagem do trabalho, atuando como líder de equipe de enfermagem do trabalho e/ou prestando cuidados de primeiros socorros ao paciente em ambulatórios e setores de trabalho. Este precisa estar preparado para estar em constante processo educativo e de formação, buscando excelência no desenvolvimento das suas habilidades e atitudes como enfermeiro do trabalho⁹.

Assim, a enfermagem do trabalho, especialidade com ênfase em cuidar do

trabalhador de todas as categorias e setores de produção, promove ações de proteção, prevenção e redução dos riscos ergonômicos (longas jornadas de trabalho, esforço físico intenso, postura inadequada, ocorrências de estresse psicológico e físico, atividades excessivas, que podem causar problemas fisiológicos e psicológicos) que prejudicam a produtividade¹⁰⁻¹¹.

Deste modo, o enfermeiro do trabalho tem como atribuição atuar multifuncionalmente na promoção da saúde no trabalho, promovendo uma comunicação fácil e clara sobre a visão de coletivo, palestras sobre recomendações de atenção diárias quanto aos riscos ocupacionais, discursões em grupos sobre a importância do uso de equipamentos de proteção, reuniões de engajamento nos processos de capacitação e treinamento para a educação da saúde coletiva¹².

Portanto, este artigo tem o objetivo de identificar as habilidades e competências do Enfermeiro do Trabalho na promoção da saúde do trabalhador.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo teórico-reflexivo, desenvolvido a partir da abordagem de revisão narrativa com artigos científicos nacionais que abordam sobre as habilidades competências necessárias ao enfermeiro do trabalho na promoção da saúde no ambiente laboral.

Realizou-se, para a busca das produções, a seguinte pergunta de pesquisa: “Quais as habilidades e competências necessárias ao enfermeiro do trabalho na promoção da saúde no ambiente laboral?”. Selecionavam-se, assim, os artigos que abordavam as habilidades e competências necessárias ao enfermeiro do trabalho na promoção da saúde no ambiente laboral.

Os artigos foram pesquisados no período de agosto a outubro de 2020 por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico, refinando a busca para o período de 2015 a 2020 e utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis de forma *on line*; no idioma português; e pesquisas originais ou de revisão de literatura.

Dividiu-se o estudo em etapas: pesquisa dos artigos nas bases de dados; leitura dos títulos e dos resumos para verificar a convergência do material à temática de estudo e aos critérios de inclusão; leitura do artigo na íntegra; busca e leitura dos estudos originais encontrados por meio das referências finais dos artigos oriundos da busca nas bases de dados. Realizaram-se, após todas as leituras, a compilação dos materiais, seguida da análise e identificação dos eventos adversos nos idosos para a reflexão e, finalmente, a elaboração das sínteses reflexivas do estudo.

Com os artigos selecionados, utilizou-se a síntese narrativa para análise e discussão dos dados.

RESULTADOS

Foram utilizados 06 artigos nesta revisão narrativa (Quadro 1), sendo interpretados e sintetizados os resultados através de uma comparação dos dados evidenciados na análise dos artigos.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos de acordo com o periódico, ano de publicação, autor(es), título, delineamento e conclusão. Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2020.

PERIÓDICO / ANO DA PUBLICAÇÃO	AUTORES	TÍTULO	DELINEAMENTO	CONCLUSÃO
Revista Científica de Enfermagem, 2016	Pedrosa IO, Sobral WPA, Brasileiro ME ¹³	A atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos	Revisão Integrativa	O enfermeiro do trabalho por meio de seus cuidados é um profissional essencial na prevenção, redução ou eliminação dos riscos ergonômicos, pois atua de maneira individual e coletiva
Revista Uningá Review, 2016	Santos ES, Silva RFP, Passos VS ¹⁴	Contribuição do enfermeiro do Trabalho na prevenção primária relacionado a riscos ergonômicos	Quantitativa, Descritiva e de Revisão Bibliográfica	O papel do enfermeiro do trabalho é fundamental na prevenção primária de riscos ergonômicos. As estratégias são várias e dependem principalmente do levantamento dos riscos e da criatividade do enfermeiro do trabalho
Revista FUNEC Científica – Enfermagem, 2017	Souza TFQ, Mendes ECB, Custódio AC, Aguiar EA, Koos GB ¹⁵	A enfermagem no contexto hospitalar diante dos riscos ocupacionais: uma revisão integrativa	Revisão Bibliográfica, Descritiva e Integrativa	O enfermeiro apresenta papel importante na realização de programas, orientações e prevenção para a conscientização e adesão dos trabalhadores sobre os riscos ocupacionais a que estão expostos
Revista Multidisciplinar da Faculdade de Americana, 2016	Carmo TA, Masson VA, Tasso CA ¹⁶	Assistência de Enfermagem do Trabalho: Prevenção de doenças ocupacionais	Descritivo, Exploratório e Retrospectivo	O enfermeiro tem como particularidade em seu papel relativo aos riscos ocupacionais e às medidas preventivas a capacidade de estudar e realizar as condições de segurança e periculosidade do órgão ou da empresa, promovendo observações nos locais de trabalho e analisando-as em equipe, para identificar as necessidades relativas ao campo da segurança, higiene e toda e qualquer melhoria do trabalho
Temas em Saúde, 2017	Matos DAR, Silva SOP, Lima CB ¹⁷	Enfermagem do trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro	Pesquisa Bibliográfica	O enfermeiro do trabalho tem papel importante, pois atua na prevenção de riscos e acidentes ocupacionais e na promoção da saúde
Research, Society and Development, 2020	Rosa LS, Cardoso LS, Cezar-Vaz MR ¹⁸	O processo de trabalho de Enfermeiros na saúde do trabalhador: revisão integrativa	Revisão Integrativa	O processo de trabalho de enfermeiros na saúde do trabalhador caracteriza-se por um agir diversificado que engloba gerência, promoção, proteção e assistência à saúde de trabalhadores. Agir direcionado à prestação de um cuidado integral e com vistas à produção de saúde

Elaboração: Ferreira DL, Aguiar RS (2020)

DISCUSSÃO

Após avaliação dos dados encontrados nos estudos incluídos, observou-se que o enfermeiro do trabalho atua na prevenção aos riscos ergonômicos por meio de ações individuais e coletivas¹³ e essa identificação e prevenção dos riscos é fundamental para redução de acidentes ou doenças ocupacionais¹⁴.

Silva et al¹⁹, demonstra que o enfermeiro do trabalho desempenha funções relevantes, realizando ações para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, prestação de cuidados aos trabalhadores, nos estudos das condições de segurança e no planejamento junto à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) ou com os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Silvério e Moraes²⁰, explica que é notório a importância do enfermeiro do trabalho nas ações preventiva e na promoção da saúde dos trabalhadores. Essa gestão proporciona melhores condições de trabalho, diminuindo a possibilidade de acidentes laborais. A enfermagem do trabalho, como especialidade, busca aprofundar, desenvolver conhecimentos e ampliar seu papel junto à área de saúde do trabalhador.³

Outro ponto abordado é o absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem no ambiente hospitalar. O estudo analisado considerou importante a realização de novas investigações para aprofundar o estudo desse assunto tão traumático para o trabalhador e também para um melhor planejamento da assistência e prevenção de futuros acidentes¹⁵, pois de acordo com Echer, Moura e Magalhães²¹:

o estudo sobre o absenteísmo na enfermagem é um ponto importante para subsidiar o planejamento e adequação dos recursos humanos, com vistas a avançar qualitativa e quantitativamente nas questões que envolvem o processo de cuidar, contemplando resultados efetivos para o ser cuidado e para a equipe cuidadora.

No que tange as habilidades e competências do enfermeiro do trabalho, indentificou-se as principais atribuições: administrativas, técnicas, educação em saúde e em serviço e assistência na prevenção de doenças ocupacionais¹⁶. E com base nas competências do enfermeiro do trabalho, Rosa et al¹⁸ elaborou três categorias para subdividir o estudo, são elas: a) Processo de trabalho de enfermeiros no gerenciamento da saúde do trabalhador; b) Processo de trabalho de enfermeiros na área de promoção e proteção à saúde do trabalhador; e c) Processo de trabalho de enfermeiros na assistência à saúde de trabalhadores.

Sabe-se que todas estas questões, aliadas a problemas como a falta de treinamento e de sinalização adequada, falta de equipamento e o desrespeito e até mesmo o não conhecimento das normas de segurança são fatores contribuintes diretos para as doenças ocupacionais¹⁷.

Portanto, verificou-se que as habilidades e competências que o enfermeiro do trabalho deve possuir na prevenção de riscos ocupacionais e riscos ergonômicos, estão relacionadas às atividades de cunho assistenciais (promoção da saúde, prevenção de agravos e recuperação da saúde); administrativas (direção, organização, planejamento e coordenação); educativas (geração de indicadores de saúde e promoção da saúde, a partir das falas e observações dos profissionais); integrativas (organização do trabalho, prevenção de agravos, direitos e deveres trabalhistas, baseadas não falas e observações dos profissionais); e de pesquisa (geração de indicadores de saúde e promoção da saúde, a partir das falas e observações dos profissionais), agindo assim, para a promoção da saúde do trabalhador.²²

CONCLUSÃO

O presente estudo teve por objetivo identificar as habilidades e competências do enfermeiro do trabalho na promoção da saúde. Diante disso, foi possível observar a atuação do enfermeiro como um profissional multifuncional, capaz de assumir atividades assistenciais, administrativas, educativas, integrativas e de pesquisa.

Conclui-se que é de responsabilidade do enfermeiro do trabalho avaliações periódicas, e entre os pontos mais relevantes analisados, pode-se afirmar que este profissional é de extrema importância na saúde do trabalhador, pois busca atuar na qualidade de vida, promoção da saúde, manutenção da integridade física e psicológica dos trabalhadores.

Portanto, o trabalho desse profissional pode ser caracterizado por um agir diversificado, direcionado à prestação de um cuidado integral, prevenção de acidentes/doenças, reabilitação do seu retorno à atividade laboral e com vistas à promoção da saúde. Além das competências/atividades, é exigido do enfermeiro do trabalho habilidades que irão além da atenção ao trabalhador, tais como: capacidades sociais (transferência de conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice-versa); habilidades comunicativas (capacidade de expressão, comunicação com seu grupo, superiores ou subordinados, cooperação, negociação, diálogo e trabalho em equipe) e as habilidades comportamentais (iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho).

REFERÊNCIAS

1. Saliba TM. Manual prático de avaliação e controle do ruído - PPRA. São Paulo: LTr, 2000.
2. Lieber RR. Fatores humanos nos acidentes de trabalho: causa ou risco. Rio de Janeiro: UERJ, 2004.
3. Castro ABS, Sousa JTC, Santos AA. Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos operacionais. Journal Health Science. [Internet]. 2010 [Acesso em 17 Out 2020];28(1):5-7. Disponível em: <https://www3.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2010/01_jan-mar/V28_n1_2010_p5-7.pdf>.
4. Fernandes AMO. Gestão da Saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador. Goiânia: AB, 2006.
5. Gomes AMC. Ministério do Trabalho: uma história vivida e comentada. Rio de Janeiro: CPDOC, 2007.
6. Paz PO, Kaiser DE. A busca pela formação especializada em enfermagem do trabalho por enfermeiros. Revista Gaúcha Enfermagem [Internet]. 2011 [Acesso em 17 Out 2020];32(1):23-30. doi: 10.1590/S1983-14472011000100003.
7. Paz PO. Opiniões de discentes sobre sua formação em um curso de especialização em enfermagem do trabalho [monografia]. Porto Alegre (RS): Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2010.
8. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 389, de 18 de outubro

de 2011. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen / Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de título de pós-graduação lato e stricto sensu concedido a Enfermeiros e lista as Especialidades. Rio de Janeiro (RJ): 2011. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3892011_8036.html#:~:text=RESOLVE%3A,%C3%A1rea%20especifica%20do%20exerc%C3%ADcio%20profissional>. Acesso em: 10 out. 2020.

9. Carvalho GM. Enfermagem do Trabalho. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara kooga, 2014.

10. Bulhões I. Enfermagem do trabalho. Rio de Janeiro: Ideas, 1986.

11. Ribeiro DG. Ergonomia e a atuação do enfermeiro do trabalho. Juiz de Fora: FacRedentor, 2011.

12. Sá ETO, Pereira JB, Fortuna CM, Matumoto S, Mishima SM. O processo de trabalho na recepção de uma Unidade Básica de Saúde: ótica do trabalhador. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2009 [Acesso em 17 Out 2020];30(3):461-7. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/8690/6967>>.

13. Pedrosa IOP, Sobral WPA, Brasileiro ME. A atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos. Revista Recien [Internet]. 2016 [Acesso em 29 Out 2020];6(18):3-11. doi: 10.24276/rrecien2358-3088.2016.6.18.3-11.

14. SANTOS ES, Silva RFP, Passos VS. Contribuição do Enfermeiro do Trabalho na prevenção primária relacionado a riscos ergonômicos. Revista UNINGÁ Review [Internet]. 2016 [Acesso em 29 Out 2020];26(1):68-73. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1785>>.

15. Sousa TFQ, Mendes ECB, Custódio AC, Aguiar EA, Koos GB. A Enfermagem no contexto hospitalar diante dos riscos ocupacionais: uma revisão integrativa. Revista Funec Científica Enfermagem [Internet]. 2017 [Acesso em 29 Out 2020];1(1):3-15. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/rfce/article/view/2153>.

16. Carmo TA, Masson VA, Tasso CA. Assistência de Enfermagem do Trabalho: Prevenção de Doenças Ocupacionais. Revista Multidisciplinar da Faculdade Americana [Internet]. 2016 [Acesso em 29 Out 2020];3(1):48-55. Disponível em: <http://faculadadedeamericana.com.br/revista/index.php/Ciencia_Inovacao/article/view/236>.

17. Matos DAR, Silva SOP, Lima CB. Enfermagem do trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro. Temas em Saúde [Internet]. 2017 [Acesso em 29 Out 2020];17(3):204-16. Disponível em: <<http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/10/17314.pdf>>.

18. Rosa LS, Cardoso LS, Ceza-Vaz MR. O processo de trabalho de Enfermeiros na saúde do trabalhador: revisão integrativa. Research, Society and Development [Internet]. 2020 [Acesso em 29 Out 2020];9(8):e158985590. doi: 10.33448/rsd-v9i8.5590.

19. Silva JVO, Almeida VFM, Lima Júnior FA, Lima KVM, Neves AF, Figueredo PGJ et al. Atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador. Braz J of Develop [Internet]. 2020 [Acesso em 10 Nov 2020];6(11):85389-395. doi: bjd6n11-090.
20. Silvério FC, Moraes RS. Enfermeiro do Trabalho: prevenção de riscos ergonômicos. Enfermagem Revista [Internet]. 2020 [Acesso em 10 Nov 2020];23(1). Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/23634>>.
21. Echer IC, Moura GM, Magalhães AM, Piovesan R. Estudo do absenteísmo como variável no planejamento de recursos humanos em enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 1999 [Acesso em 10 Nov 2020];20(2):65-76. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23476/000289994.pdf?sequence=1&locale-attribute=pt_BR>.
22. Roloff DIT, Cezar-Vaz MR, Bonow CA, Mello MCVA. Atividades de enfermeiros do trabalho atuantes em empresas. Rev Rene [Internet]. 2017 [Acesso em 10 Nov 2020];18(1):76-83. doi: 10.15253/2175-6783.2017000100011.